

AMBIENTE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Cada vez mais a pesquisa agropecuária se torna interdisciplinar para poder responder ao aumento da produtividade com sustentabilidade. Pode-se citar como exemplo as práticas de manejo na produção agrícola para a conservação do solo, preservação da água e reduzir o déficit de produtividade. Eventos científicos têm concorrido nesse sentido.

Em março de 2016, o Núcleo Paulista da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) realizou em conjunto, o II Encontro Paulista de Ciência do Solo e o I Encontro Brasileiro de Pedometria.¹ O evento propiciou uma sinergia entre as áreas Física, Química e Biologia do Solo, abordando as inovações nessas áreas, o manejo sustentável da fertilidade do solo e a importância da biodiversidade nos sistemas com foco na microbiologia e nos bioindicadores da qualidade do solo agrícola.

Ainda em 2016, a Embrapa Meio Ambiente, localizada em Jaguariuna, também no Estado de São Paulo, sediou dois eventos, para tratar da integração entre o ambiente de produção e o clima e as soluções biotecnológicas inovadoras. O primeiro foi 1º Plant Microbiome Symposium, que congregou pesquisadores e conhecimento internacional sobre a importância e a funcionalidade da biodiversidade microbiana na interface planta-solo como fator de produção agrícola.

O segundo foi o Fórum Influência do Clima na Produção Agropecuária, que foi concluído com projeções do clima para as próximas décadas. Essas projeções indicam que os cultivos agrícolas sofrerão impactos, especialmente na duração das fases fenológicas,² nas necessidades hídricas, na relação com pragas e doenças, na produtividade e na qualidade da produção final. Entre as formas de minimização de danos e alternativas agrícolas para convívio com esse novo cenário do clima foi apresentada a palestra “Uso da Tecnologia de Adubação Biológica para a Melhoria da Interface Planta-Solo sob Fatores Adversos”.

Em dezembro de 2017 foi formalizada a parceria entre universidades, institutos de pesquisa, agências especializadas para viabilizar o maior programa de estudos de solos já realizados no Brasil, o Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos). Esta iniciativa inédita contribuirá para o aumento da competitividade e da sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

A consolidação do PronaSolos fortalecerá a agricultura de baixo carbono e a inserção crescente de biotecnologias no manejo agrícola, de modo a garantir a perpetuação de uma agricultura sustentável e lucrativa.¹

NOTA

¹A **pedometria** é uma evolução da pedologia (ciência de estudo e classificação de solos). Evolução, pois além da praticidade, ela agrega a esse tema assuntos como modelagem matemática, sensoriamento remoto, estatística/geoestatística e sensoriamento proximal, para que se possa caracterizar a transição que ocorre no solo ao longo do tempo, mapeando-a.

²**Fenologia** refere-se à parte da botânica que estuda as diferentes fases do crescimento e desenvolvimento das plantas, tanto a vegetativa (germinação, emergência, crescimento da parte aérea e das raízes) como a reprodutiva (florescimento, frutificação e maturação), demarcando-lhes as épocas de ocorrência e as respectivas características.